

# O SABER-FAZER DO CENTRO DE REFERÊNCIA PARA O ACESSORAMENTO E EDUCAÇÃO EM REDUÇÃO DE DANOS (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA/RS)

*Gabriela Conterato*

DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/123

## RESUMO

O presente trabalho refletiu sobre os processos de Educação Permanente em Saúde realizados pelo Centro de Referência para o Assessoramento e Educação em Redução de Danos (CRRD - ESP/RS). Elencamos, como analisador, um dispositivo agenciador de movimentos – micro e macropolíticos – dentro do SUS: a construção de narrativas pelos trabalhadores de saúde. O objetivo do trabalho é dar visibilidade à forma singular de produção de saúde e de produção de conhecimento do CRRD e à complexidade do seu saber-fazer. Utilizamos o método cartográfico, uma vez que esse requer a habitação do território investigado, a implicação do pesquisador no trabalho de campo. Assim, a pesquisa expressa o encontro entre saúde e educação, vivenciado durante a trajetória do terceiro ano da Residência Multiprofissional em Saúde, desde uma posição dialética de educanda-trabalhadora-autora. Neste processo, percebemos que os trabalhadores implicados nas ações de educação permanente se apropriaram de alguns saberes, na medida em que teceram narrativas ímpares sobre seu fazer. Estes educandos-trabalhadores se descobriram também “autores”, portadores de um saber com valor e significação, capaz de produzir efeitos na realidade complexa do trabalho no SUS. A partir das assessorias do CRRD, constatamos que os trabalhadores se viram mais potentes e não tão solitários, pois os processos educativos promoveram trocas interdisciplinares, possibilitando o compartilhamento de experiências singulares – dúvidas, medos e problematizações – que, ao serem narradas, foram reconhecidas. Narrar histórias, angústias, afetos e experiências vividas é uma forma de construir estratégias, ressignificar lugares, constituir novos olhares e intervenções. Portanto, as equipes de saúde que passaram por esses processos começaram a se “enxergar” e escutar, sendo capazes de criar soluções coletivas para os problemas enfrentados. Concluímos que o CRRD, em seu saber-fazer, conseguiu capilarizar a Redução de Danos e a Educação Permanente, aportando benefícios aos serviços de saúde, equipes e ao atendimento integral às pessoas que usam drogas; auxiliando, ao longo de mais de vinte anos, no processo de construção e consolidação do SUS, contribuindo para ressignificação do olhar em relação às pessoas que usam drogas e, principalmente, incidindo nas práticas de saúde e de cuidado, para além da lógica higienista, calcada na abstinência.

**Palavras-Chave:** Construção de Narrativas. Educação Permanente em Saúde. Drogas.

**ÁREA TEMÁTICA:** política e gestão em saúde.